

PRAÇA GETÚLIO VARGAS – ARAGUARI/MG

PROJETO ESTRUTURAL

ELABORAÇÃO

Consórcio Minas Projetos



REALIZAÇÃO



JANEIRO/2022



PROJETO PARA EXECUÇÃO DA PRAÇA GETÚLIO VARGAS – ARAGUARI/MG

RESUMO:

Este arquivo contém o Memorial Descritivo e Lista de Desenhos do projeto executivo estrutural para execução da Praça Getúlio Vargas, Araguari - MG.

00	28/01/2021	A	PARA APROVAÇÃO	EDS	ENC	MCFN	MCFN
REV	DATA	TIPO	DESCRIÇÃO	POR	VERIFICADO	AUTORIZADO	APROVADO

EMISSIONES

TIPOS	A – PARA APROVAÇÃO	C – ORIGINAL
	B – REVISÃO	D - CÓPIA

EMPRESA CONTRATADA:

CONSÓRCIO MINAS PROJETOS

Rua Desembargador Jorge Fontana, nº 80, Belvedere – Belo Horizonte – MG

Tel.: (31) 3347-4405 // (31) 3347-7079

EMAIL: contato@grupoprojetaengenharia.com.br

Consórcio Minas Projetos



RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

- Juliana Gonçalves Oliveira - Engenheira Civil – CREA 239787/D

VOLUME:

PROJETOS ESTRUTURAIS

REFERÊNCIA:

JANEIRO/2022





SUMÁRIO

O projeto para execução da Praça Getúlio Vargas – Araguari - MG, engloba os seguintes projetos:

PROJETO EXECUTIVO DAS OBRAS DE SOLOS, FUNDAÇÕES E ESTRUTURAL



ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	5
1.1	EQUIPE TÉCNICA	5
2	LISTA DE DESENHOS.....	6
3	INTRODUÇÃO.....	9
4	EXECUÇÃO E CONTROLE.....	10
4.1	NORMAS TÉCNICAS APLICAVEIS E CONTROLE	10
4.2	RESPONSABILIDADES	10
4.3	ACOMPANHAMENTO	11
5	MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS	12
5.1	FORMAS.....	12
5.2	ARMADURAS.....	13
5.3	CONCRETO	14
5.4	ADITIVOS.....	16
6	LIMPEZA GERAL DA OBRA	18
7	RECEBIMENTO DA OBRA	19

1 APRESENTAÇÃO

1.1 EQUIPE TÉCNICA

O Consórcio Minas Projetos apresenta no presente trabalho o projeto para execução da Praça Getúlio Vargas, Araguari - MG, neste sentido apresentamos a equipe técnica envolvida nos trabalhos:

Quadro 1.1 – Equipe Técnica

EQUIPE TÉCNICA:	Erika Nascimento Cavalieri (Engenheira Civil) Lívio Bernard Viana Magno (Engenheiro Júnior) Karine Dornela Rosa (Engenheira Júnior) Emanuel da Silva (Engenheiro Júnior) Lorena Marques Fernandes (Engenheira Júnior) Lorrara Raiane Aleixo de Lima (Engenheira Júnior) Raphaela Martins (Engenheira Júnior) Larissa Martins (Estagiária de Engenharia Civil)
------------------------	--

2 LISTA DE DESENHOS

Quadro 2.1 – Lista de Desenhos

Nº DESENHO	TÍTULO
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-0140	IMPLANTAÇÃO, MAPA CHAVE E PISO ARMADO PRAÇA;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-0240	IMPLANTAÇÃO E DETALHES DAS JUNTAS DE DILATAÇÃO DA PRAÇA;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-0340	PLANTA DE FÔRMA, LOCAÇÃO DAS ESTACAS E PISO ARMADO – ÁREA DE PALCO E VESTIÁRIO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-0440	CORTES – ÁREA DE PALCO E VESTIÁRIOS;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-0540	DETALHAMENTO DE VIGAS DA ÁREA DE PALCO E VESTIÁRIOS;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-0640	DETALHAMENTO DE PILARES, ESTACAS, RETANGULÃO E MURO DE BLOCO CHEIO DA ÁREA DE PALCO E VESTIÁRIOS;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-0740	LOCAÇÃO DAS ESTACAS, MAPA CHAVE E MODELAGEM 3D DO PALCO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-0840	FÔRMAS PAVIMENTOS RESERVATÓRIO, TERRENO E PALCO DA ÁREA DO PALCO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-0940	MAPA CHAVE E FÔRMAS PAVIMENTOS LAJE E PLATIBANDA DA ÁREA DO PALCO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-1040	CORTES E MAPA CHAVE DA ÁREA DO PALCO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-1140	DETALHAMENTO DOS BLOCOS DE FUNDAÇÃO E ESTACAS DA ÁREA DO PALCO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-1240	DETALHAMENTO DE PILARES (01/02) ÁREA DO PALCO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-1340	DETALHAMENTO DE PILARES (02/02) ÁREA DO PALCO;



Nº DESENHO	TÍTULO
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-1440	DETALHAMENTO DAS VIGAS DO PAVIMENTO TERRENO ÁREA DO PALCO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-1540	DETALHAMENTO DAS VIGAS DO PAVIMENTO PALCO (01/02) ÁREA DO PALCO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-1640	DETALHAMENTO DAS VIGAS DO PAVIMENTO PALCO (01/02) ÁREA DO PALCO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-1740	DETALHAMENTO DAS VIGAS DO PAVIMENTO PALCO DA ÁREA DO PALCO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-1840	ARMADURAS PAV. PALCO – ÁREA DO PALCO; DETALHES;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-1940	ARMADURAS PAV. PALCO – ÁREA DO PALCO; DETALHES;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-2040	ARMADURAS PAV. LAJE – ÁREA DO PALCO; DETALHES;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-2140	ARMADURAS PAV. LAJE – ÁREA DO PALCO; DETALHES;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-2240	FÔRMAS DO RESERVATÓRIO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-2340	CORTES, PLANTAS E ARMAÇÕES DO RESERVATÓRIO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-2440	PLANTA E ARMAÇÕES DO RESERVATÓRIO;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-2540	LOCAÇÃO DAS ESTACAS, MAPA CHAVE E MODELAGEM 3D DOS VESTIÁRIOS;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-2640	FÔRMAS PAVIMENTOS BALDRAME E FECHAMENTO DE ALVENARUIA DA ÁREA DOS VESTIÁRIOS;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-2740	FÔRMA PAVIMENTO LAJE NERVURADA E CORTES DA ÁREA DOS VESTIÁRIOS;



Nº DESENHO	TÍTULO
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-2840	DETALHAMENTO DOS BLOCOS DA FUNDAÇÃO, DETALHES DAS ESTACAS DA ÁREA DOS VESTIÁRIOS;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-2940	DETALHAMENTO DE PILARES DA ÁREA DOS VESTIÁRIOS;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-3040	DETALHAMENTO DAS VIGAS DO PAVIMENTO BALDRAME DA ÁREA DOS VESTIÁRIOS;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-3140	DETALHAMENTO DAS VIGAS DO PAVIMENTO FECHAMENTO DE ALVENARIA DA ÁREA DOS VESTIÁRIOS;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-3240	ARMADURAS POSITIVAS PAVIMENTO LAJE NERVIRADA E DETALHES DA ÁREA DOS VESTIÁRIOS;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-3340	ARMADURA PAVIMENTO LAJE NERVURADA E DETALHES DA ÁREA DOS VESTIÁRIOS;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-3440	LOCAÇÃO ESTACAS, MAPA CHAVE E MODELAGEM 3D DA MICRO PRAÇA;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-3540	FÔRMA MICRO PRAÇA;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-3640	DETALHAMENTO DAS ESTACAS, PILARES E VIGAS DO PAV. TERRENO DA MICRO PRAÇA;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-3740	DETALHAMENTO DAS VIGAS PAVIMENTO MICRO PRAÇA;
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-3840	ARMAÇÃO SUPERIOR DO RADIER DO PAVIMENTO MICRO PRAÇA (EIXOS X E Y);
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-3940	ARMAÇÃO INFERIOR DO RADIER DO PAVIMENTO MICRO PRAÇA (EIXOS X E Y);
PRJ-EXE-EST-ARG-PGV-0101-REV00-4040	ARMAÇÃO POSITIVA DA ESCADA MICRO PRAÇA; CORTES;

3 INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade definir as condições técnicas ideais/específicas mínimas a serem obedecidas na execução da Praça Getúlio Vargas, Araguari - MG, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirá parte integrante do contrato desta obra.

Todas as obras e serviços deverão ser executados rigorosamente de acordo com as normas técnicas pertinentes. As prescrições contidas no presente memorial e demais memoriais específicos de projetos, serão executadas em conformidade com as normas técnicas da ABNT e legislações Federal, estadual, e municipais vigentes e pertinentes.

Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado, o material ou equipamento a ser utilizado, o CONSÓRCIO MINAS PROJETOS, autor dos Projetos, dará todo e qualquer suporte e informação técnica necessárias ao perfeito desempenho das atividades.

Caberá a CONTRATADA manter no canteiro de serviços, mão de obra em número e qualificações compatíveis com a natureza da obra e com seu cronograma, de modo a imprimir aos trabalhos o ritmo necessário ao cumprimento dos prazos contratuais.

Caberá a CONTRATADA manter o canteiro de serviços provido de todos os materiais necessários à execução de cada uma das etapas, de modo a garantir o andamento contínuo da obra, no ritmo necessário ao cumprimento dos prazos contratuais.

Caberá a CONTRATADA manter ininterrupto serviço de vigilância no canteiro de serviços, cabendo-lhe integral responsabilidade pela guarda da obra e de seus materiais e equipamentos, até a sua entrega a CONTRATANTE.

Todos os danos causados a obra ou a terceiros pela CONTRATADA, deverão ser reparados à custa da mesma.

O atestado de execução da obra, para fins de acervo técnico só será fornecido após a lavratura do Termo de Recebimento Definitivo.

4 EXECUÇÃO E CONTROLE

4.1 NORMAS TÉCNICAS APLICAVEIS E CONTROLE

- NBR 6118 Projeto de estruturas de concreto – Procedimento
- NBR 6120 Cargas para o cálculo de estruturas de edificações
- NBR 6122 Projeto e execução de fundações
- NBR 16697 Cimento Portland - Requisitos
- NBR 7211 Agregados para concreto – Especificação
- NBR 7188 Carga Móvel Rodoviária e de Pedestres em. Pontes, Viadutos, Passarelas e outras. Estruturas
- NBR 10514 Redes de aço com malha hexagonal de dupla torção, para confecção de gabiões - Especificação
- NBR 7481 Tela de aço soldada - Armadura para concreto
- NBR 11682 Estabilidades de Taludes
- NBR 12655 Concreto de cimento Portland - Preparo, controle, recebimento e aceitação – Procedimento

Além dos procedimentos técnicos indicados nos capítulos a seguir, terão validade contratual para todos os fins de direito, as normas editadas pela ABNT e demais normas pertinentes, direta e indiretamente relacionadas, com os materiais e serviços objetos do contrato de construção da obra.

No caso de obras ou serviços executados com materiais e ou equipamentos fornecidos pela CONTRATADA, que apresentarem defeitos na execução, estes serão refeitos à custa da mesma e com material e ou equipamento às suas expensas.

4.2 RESPONSABILIDADES

Ficam reservados à CONTRATANTE, o direito e a autoridade, para resolver todo e qualquer caso singular e porventura omissos neste memorial, nos documentos técnicos, e que não seja definido em outros documentos técnicos ou contratuais, como o próprio contrato ou outros elementos fornecidos.

Na existência de serviços não descritos, a CONTRATADA somente poderá executá-los após aprovação do CONSÓRCIO MINAS PROJETOS.

É da máxima importância, que o Engenheiro Residente e ou R.T. promovam um trabalho de equipe com os diferentes profissionais e fornecedores especializados, e demais envolvidos na obra, durante todas as fases de organização e construção, bem como com o pessoal de equipamento e instalação, e com usuários das obras. A coordenação deverá ser precisa, enfatizando-se a importância do planejamento e da previsão. Não serão toleradas soluções parciais ou improvisadas, ou que não atendam à melhor técnica preconizada para os serviços objeto da licitação.

Devem-se observar todas as normas pertinentes à Segurança e Saúde no Trabalho, bem como diálogo, diário de obra, contando com a presença do Técnico de Segurança do Trabalho, respeitando-se a quantidade de funcionários/normas vigentes.

As especificações, os memoriais descritivos destinam-se a descrição e a execução das obras e serviços completamente acabados nos termos deste memorial e objeto da contratação, e com todos os elementos em perfeito funcionamento, de primeira qualidade e bom acabamento. Portanto, estes elementos devem ser considerados complementares entre si, e o que constar de um dos documentos é tão obrigatório como se constasse em todos os demais.

4.3 ACOMPANHAMENTO

As obras e serviços serão fiscalizados por pessoal designado pela CONTRATANTE, o qual será doravante, aqui designado FISCALIZAÇÃO.

A obra será conduzida por pessoal pertencente à CONTRATADA, competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem feitos e de acabamento esmerado, em número compatível com o ritmo da obra, para que o cronograma físico e financeiro proposto seja cumprido à risca.

A supervisão dos trabalhos, tanto da FISCALIZAÇÃO como da CONTRATADA, deverá estar sempre a cargo de profissionais, devidamente habilitados e registrados no CREA.

O R.T. da CONTRATADA, não poderá ausentar-se da obra por mais de 48 horas, bem como nenhum serviço técnico em que sua responsabilidade técnica for exigível, do tipo concretagem de estruturas, etc., poderá ser executado sem sua supervisão.

5 MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS

Todos os materiais e ou equipamentos fornecidos pela CONTRATADA, deverão ser de Primeira Qualidade ou Qualidade Extra, entendendo-se primeira qualidade ou qualidade extra, o nível de qualidade mais elevado da linha do material e ou equipamento a ser utilizado, satisfazer as especificações da ABNT, do INMETRO e das demais normas citadas.

Os materiais e ou equipamentos deverão ser armazenados em locais apropriados, cobertos ou não, de acordo com sua natureza, ficando sua guarda sob a responsabilidade da CONTRATADA.

É vedada a utilização de materiais e ou equipamentos improvisados e ou usados, em substituição aos tecnicamente indicados para o fim a que se destinam, assim como não será tolerado adaptar peças, seja por corte ou outro processo, de modo a utilizá-las em substituição às peças recomendadas e de dimensões adequadas.

5.1 FORMAS

As fôrmas e os escoramentos deverão ser dimensionados e construídos obedecendo às prescrições da norma brasileira NBR-7190.

As fôrmas deverão ser dimensionadas de modo que não possuam deformações prejudiciais, quer sob a ação de fatores ambientais, quer sob a carga, especialmente a do concreto fresco, considerando nesta o efeito do adensamento sobre o empuxo do concreto.

O escoramento deverá ser dimensionado de modo a não sofrer, sob a ação de seu peso, do peso da estrutura e das cargas acidentais que possam atuar durante a execução da obra, deformações prejudiciais à forma da estrutura ou que possam causar esforços no concreto na fase de endurecimento. Não se admitem pontaletes de madeira com diâmetro ou menor lado da seção retangular inferior a 5 cm, para madeiras mais duras e 7 cm para madeiras menos duras. Os pontaletes com mais de 3,00 m de comprimento deverão ser contraventados. Deverão ser tomadas as precauções necessárias para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por eles transmitidas.

Na montagem de fôrmas é necessário observar os seguintes procedimentos: utilização de desmoldante (exceto no primeiro uso), conferir prumo de pilares, alinhamento das formas, conferir a imobilidade do conjunto, assim como o espaçamento.

Quaisquer peças a serem embutidas no concreto deverão estar perfeitamente limpas e livres de qualquer tipo de impedimento que prejudique a aderência do concreto.

A construção das formas e do escoramento deverá ser executada de modo a facilitar a retirada de seus diversos elementos separadamente, se necessário. No ato de desforma das peças, é obrigatória a amarração prévia das formas a serem retiradas, como forma de evitar a sua queda e por consequência riscos de acidente e danos à futuras instalações.

Antes do lançamento do concreto deverão ser conferidas as medidas e a posição das formas, a fim de assegurar que a geometria da estrutura.

5.2 ARMADURAS

Quando não especificados em contrário, os aços serão de classe A, laminados a quente, com escoamento definido por patamar no diagrama tensão-deformação.

Não poderão ser utilizados aços de qualidade ou características diferentes das especificadas no projeto.

Todo aço a ser utilizado na obra deverá, preferencialmente ser de um único fabricante, visando facilitar o recebimento.

Todo aço deverá ser estocado em local apropriado e protegido contra intempéries, devendo ser disposto sobre estrados isolados do solo e agrupados por categoria e bitola, de modo a permitir um adequado controle de estocagem.

O corte e o dobramento das armaduras deverão ser executados a frio, com equipamentos apropriados e de acordo com os detalhes, dimensões corretas e conferência nas formas.

Não será permitido o uso do corte óxido-acetileno e nem o aquecimento das barras para facilidade da dobragem, pois alteram as características das mesmas. As barras não podem ser dobradas junto às emendas com soldas.

As emendas das armaduras só poderão ser executadas de acordo com os procedimentos determinados pelas normas da ABNT. A armadura deverá ser colocada no interior das formas de modo que durante o lançamento do concreto se mantenha na posição correta, conservando-se inalteradas as distâncias das barras entre si e às faces internas das formas.

Os recobrimentos das armaduras deverão ser assegurados pela utilização de um número adequado de espaçadores ou pastilhas de concreto.

As pastilhas de concreto deverão ser fabricadas com o mesmo tipo de argamassa a ser utilizado no concreto e deverão conter dispositivos adequados que permitam a sua fixação nas armaduras.

As espessuras mínimas de recobrimento das armaduras deverão ser as especificadas pelas normas da ABNT, ou de acordo com as indicações dos projetos se estas forem maiores do que as das normas da ABNT.

As armaduras de espera ou ancoragem deverão ser sempre protegidas, para evitar que sejam dobradas ou danificadas, ao ser retomada a concretagem elas deverão ser perfeitamente limpas de modo a permitir boa aderência.

Após montadas e posicionadas nas formas e convenientemente fixadas, as armaduras não deverão sofrer quaisquer danos ou deslocamentos, ocasionados pelo pessoal e equipamentos de concretagem, ou sofrer ação direta dos vibradores.

5.3 CONCRETO

Todas as estruturas, obras e ou serviços em concreto, deverão ser executados atendendo às especificações deste memorial e às normas da ABNT e demais pertinentes.

O concreto será composto pela mistura de cimento Portland, água, agregados inertes e, eventualmente, de aditivos químicos especiais.

Mesmo o concreto preparado em obra sua dosagem deverá ter por base a resistência característica de acordo com o que foi definido em projeto e nos termos da norma NBR-6118 da ABNT.

A dosagem do concreto deverá ser racional, objetivando a determinação de traços que atendam economicamente às resistências específicas do projeto, bem como a trabalhabilidade necessária e a durabilidade.

A trabalhabilidade deverá atender às características dos materiais componentes do concreto, sendo compatível com as condições de preparo, transporte, lançamento e adensamento, bem como as características e das dimensões das peças a serem concretadas e os tipos se aparentes ou não.

Para o concreto produzido no canteiro, deverão ser obedecidas as seguintes condições:

- Utilizando cimento ensacado, pode ser considerado o peso nominal do saco;
- Os agregados graúdos e miúdos deverão ser medidos em peso ou volume, com tolerância de 3%, devendo-se sempre levar em conta a influência da umidade;
- A água poderá ser medida em volume ou peso, com tolerância de 3%;
- O aditivo poderá ser medido em volume em peso, com tolerância de 5%.
- O concreto deverá ser lançado logo após o amassamento, não sendo permitido intervalo superior uma hora entre estas duas etapas; em nenhuma hipótese se fará lançamento após o início da pega do concreto.

Antes do lançamento do concreto, os locais a serem concretados, deverão ser vistoriados e retirados destes quaisquer tipos de resíduos prejudiciais ao concreto.

O adensamento do concreto deverá ser executado através de vibradores de alta frequência, com diâmetro adequado às dimensões das formas, e com características para proporcionar bom acabamento.

Enquanto não atingir endurecimento satisfatório, o concreto deverá ser protegido contra agentes prejudiciais, tais como mudanças bruscas de temperatura, secagem, chuva forte, água torrencial, agente químico, bem como de choques e vibrações de intensidade tal que possa produzir fissuração na massa do concreto a sua aderência.

A retirada das formas e do escoramento só poderá ser efetuada quando o concreto se achar suficientemente endurecido para resistir às ações que sobre ele atuarem e não conduzir a deformações inaceitáveis. Se não for demonstrado o atendimento das condições acima e não se tendo usado cimento de alta resistência inicial ou processo que acelere o endurecimento, a retirada das formas e do escoramento não deverá ser efetuada antes dos seguintes prazos:

- Faces laterais: 3 dias;
- Faces inferiores, deixando-se pontaletes bem encunhados e convenientemente espaçados: 14 dias, entretanto permanecendo no local as faixas de reescoramentos;
- Faces inferiores, sem pontaletes: 21 dias.

5.4 ADITIVOS

Aditivo, por definição, é todo e qualquer material incorporado na mistura até o limite de 5% sobre o peso do cimento ou aglomerante utilizado na produção de concretos. É recomendável a utilização de aditivos nos concretos produzidos visando alcançar alguma propriedade desejável e importante. Dentre eles pode-se citar:

- Plastificantes e super-plastificantes;
- Redutor de água;
- Incorporador de água;
- Corantes;
- Hidrofugantes;
- Acelerador ou retardador de pega; etc.

Serão admitidos somente produtos procedentes de fornecedores comprovadamente idôneos. Em caso de utilização, deverão ser apresentados os resultados dos ensaios comparativos dos concretos com e sem aditivos, executados por laboratório idôneo.

Os aditivos devem ser armazenados em locais apropriados, de maneira a não alterar as suas propriedades.

Os aditivos serão adicionados a cada traço, diluídos numa porção de água de amassamento, que será adicionada a mistura por meio de um dosador mecânico, capaz de realizar medidas rigorosas, e de maneira a garantir uma distribuição uniforme do aditivo em toda massa do concreto, durante o tempo especificado para a mistura. ENCARGOS – SERVIÇOS A EXECUTAR

As escavações de valas, deverão propiciar depois de concluídas, condições para execução das fundações.

O fundo das valas deverá ser perfeitamente regularizado, compactado e nivelado. As valas escavadas para a execução dos elementos das fundações, deverão ter no fundo das mesmas uma camada de 5,0 e 10,00 cm de concreto magro. A fundação deverá seguir rigorosamente as dimensões e cotas de projetos.

Para a execução da fundação, deverão ser tomadas precauções para que não ocorram danos nas edificações ou outras obras adjacentes, nas instalações hidráulicas, elétricas, telefônicas, etc, existentes.



Na concretagem dever-se adotar cuidados para que não haja segregação dos materiais, ou mistura com terra. Deverão ser utilizadas formas de tábuas devidamente enrijecidas e travadas, observando-se a estanqueidade.

Os elementos estruturais em concreto, serão executados com F_{ck} , armação, dimensões e detalhes conforme projeto.

6 LIMPEZA GERAL DA OBRA

Os serviços de limpeza serão rigorosamente executados no decorrer da obra. O canteiro de obras será mantido em perfeita ordem. Entulhos deverão ser removidos, mantendo os locais de trabalho, barracões, acessos, enfim toda a obra a mais organizada e limpa possível. A limpeza final abrangerá também a desmontagem das instalações provisórias do canteiro, a completa remoção dos materiais provenientes desta desmontagem, bem como os resíduos e/ou entulhos resultantes da limpeza final da obra. A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação apresentando funcionamento ideal para todas as instalações, equipamentos e aparelhos pertinentes com todas as ligações às redes de serviços públicos.

7 RECEBIMENTO DA OBRA

Concluídos todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestada pela FISCALIZAÇÃO, e após efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório.

A CONTRATADA fica obrigada a manter as obras e os serviços por sua conta e risco, até a lavratura do “Termo de Recebimento Definitivo”, em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

Decorridos o prazo de 60 (sessenta) dias após a lavratura do “Termo de Recebimento Provisório”, se os serviços de correção das anormalidades por ventura verificadas forem executados e aceitos pela FISCALIZAÇÃO, e comprovado o pagamento da contribuição devida a Previdência Social relativa ao período de execução das obras e dos serviços, será lavrado o “Termo de Recebimento Definitivo”.

Aceitas as obras e serviços, a responsabilidade da CONTRATADA pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei.



JULIANA GONÇALVES OLIVEIRA
CREA - 239787 /D